

Homens arrombam veículo no estacionamento do HU

Furto seria realizado por dupla que aguardava saída de gestante do hospital

SANDRO LIMA

BRENO AIRAN
ANA PAULA OMENA
REPÓRTER

Dois homens entraram como meros pacientes por volta das 10h30 de ontem no Hospital Universitário (HU) Professor Alberto Antunes, no bairro da Cidade Universitária, em Maceió. A intenção real deles era arrombar veículos no local.

Acenando para os seguranças da Servipa, eles entraram em um veículo Chevrolet Corsa preto, de placa NLV-1973/AL, como quem iriam fazer algum procedimento médico. Na verdade, um deles estava indo buscar a esposa grávida que tinha ido fazer ultrassom.

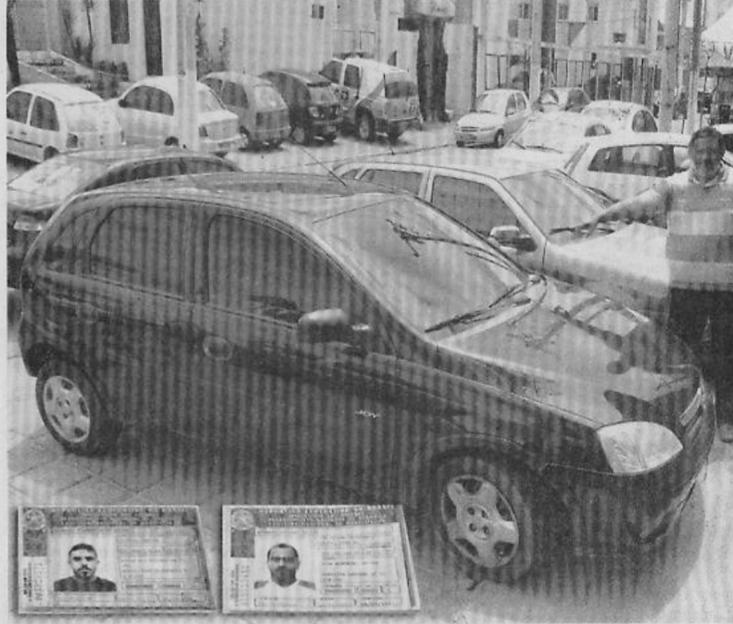
Categoricamente, o carro estacionou perto de um Kia Soul preto.

Os dois homens saíram já com ferramentas em punho: eles iam aproveitar a deixa e tentar roubar os objetos pessoais que haviam dentro daquele veículo.

Neste instante, a dupla tentou roubar o Kia Soul, que era da chefe de Recursos Humanos do HU.

Notando a movimentação estranha, os seguranças resolveram verificar o local.

Sivaldo Leriado Xavier, de 35 anos, esposo da grávida, e Edvaldo Florêncio da Silva, 33, já tinham arrombado o automóvel e tira-



Corsa preto foi usado pelos acusados para ajudar na ação, que foi frustrada pelos seguranças do local

do de lá um GPS e um pen drive.

Para efetuar o furto, eles utilizaram uma tesoura, um alicate de corte, chaves de fenda e pedaços de arame.

O supervisor da segurança do HU, Luciano Pereira, afirmou que não há um controle preciso de quem entra e sai da unidade de saúde. "Mas detivemos os assal-

tantes e acionamos a polícia", pontua ele, que, no momento em que percebeu que havia algo errado, mandou que os portões fossem fechados, para evitar fugas.

Os envolvidos foram levados para a Central de Polícia Civil, no bairro do Prado, e devem responder na Justiça por furto qualificado.

MULHER

Durante o furto, a mulher gestante de Sivaldo chegou ao estacionamento, o viu diante daquela confusão, sendo alçado pelos homens do Batalhão de Polícia Escolar (BPEsc), comandados pela tenente Carla. A esposa dele estava acompanhada de uma criança, mas elas nada tinham a ver com o crime, segundo a polícia.